

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017

Serviços de
Ação Social
da
Universidade
do Algarve

Aprovado em Conselho
de Apoio Social.

2017.5.30



António Branco
Reitor

Índice

I. Nota Introdutória	2
1.1 Enquadramento Geral	2
1.2 Breve caracterização dos Serviços de Ação Social	2
II. Objetivos Estratégicos	3
III. Ações Previstas e Resultados	4
3.1 Quadro síntese das ações	4
3.2 Investimentos a realizar	6
3.3 Recursos Humanos e Financeiros	8
3.3.1 Recursos Humanos	8
3.3.2 Recursos Financeiros	10

I. Nota Introdutória

1.1 Enquadramento Geral

O Plano de Atividades dos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAlg) constitui um instrumento essencial na gestão. Pretende ser um documento orientador, com um horizonte temporal de um ano, que define os objetivos a atingir, as ações a implementar, os recursos que se preveem utilizar e os resultados a obter.

O presente documento estrutura-se da seguinte forma.

Capítulo I – Nota Introdutória: contempla uma breve caracterização dos SASUAlg.

Capítulo II – Objetivos Estratégicos: caracteriza os objetivos a atingir ao longo do ano.

Capítulo III – Ações Previstas e Recursos: contempla as ações a desenvolver e os recursos humanos e financeiros necessários.

1.2 Breve caracterização dos Serviços de Ação Social

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)¹ define que o Estado deve assegurar a existência de um sistema de ação social escolar que favoreça o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida, com discriminação positiva dos estudantes economicamente carenciados com adequado aproveitamento escolar.

Ainda de acordo com os n.ºs 4 e 5 do artigo 20.º do RJIES, são modalidades de apoio direto as bolsas de estudo e os auxílios de emergência; são modalidades de apoio social indireto o acesso à alimentação e ao alojamento, o acesso a serviços de saúde, o apoio a atividades culturais e desportivas e outros apoios educativos.

Os SASUAlg são um serviço da Universidade dotado de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito da lei e dos Estatutos da Universidade do Algarve, vocacionados para assegurar a sua missão:

“Proporcionar aos estudantes melhores condições de frequência do ensino superior, condições de integração, vivência social e académica, assim como executar a política de ação social e outras atribuições fixadas nos termos legais e estatutários da Universidade.”

No âmbito das suas atribuições compete aos SASUAlg proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios previstos na Lei, designadamente:

- a. Atribuir bolsas de estudo;
- b. Conceder auxílios de emergência;
- c. Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d. Promover o acesso ao alojamento;

¹ Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª Série do Diário da República, nº 174, de 10 de setembro

- e. Promover e apoiar as atividades desportivas e culturais;
- f. Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária;
- g. Conceder apoios específicos aos estudantes nos termos da lei, dos Estatutos e regulamentos da Universidade do Algarve;
- h. Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar;
- i. Atribuir apoios a estudantes desde que enquadrados em protocolos específicos a celebrar pela UAAlg;
- j. Assegurar, tendo em conta as necessidades da UAAlg, o alojamento temporário de professores e outros visitantes.

Para a prossecução destes fins, a estrutura organizacional dos SASUAAlg está refletida no organograma seguinte:

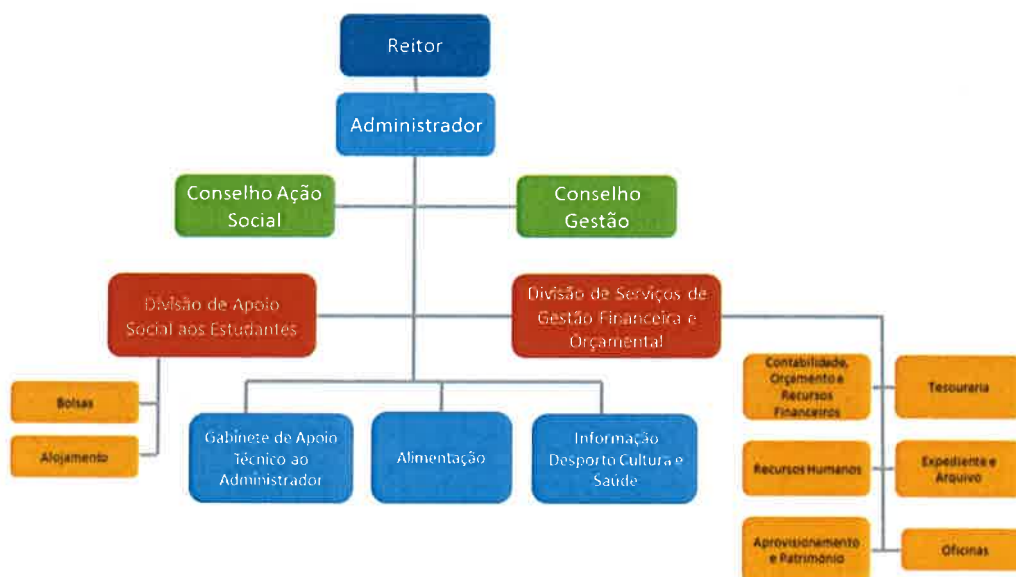


Fig.1 – Organograma dos serviços de ação social

II. Objetivos Estratégicos

Para o ano de 2017, os SASUAAlg definiram os seguintes objetivos estratégicos:

- a) **Assegurar a prestação de serviços de qualidade (de apoio social, de alimentação, de saúde, desportivos e culturais) contribuindo para a melhoria do bem-estar dos estudantes** - Os apoios a prestar aos estudantes nas áreas de intervenção dos serviços são vitais para que os estudantes, sobretudo os mais carenciados, possam ter uma frequência bem-sucedida.
- b) **Contribuir para a afirmação da imagem da Universidade do Algarve** – Os serviços prestados pelos SASUAAlg devem contribuir positivamente para a escolha da Universidade do Algarve por parte dos jovens que ingressam no ensino superior.

- c) Adequar e otimizar a utilização de recursos existentes nos SASUAAlg e promover uma cultura de qualidade e melhoria contínua – Os recursos deverão ser geridos de forma eficiente, de modo a possibilitar prestar mais apoios e serviços.

III. Ações Previstas e Resultados

3.1 Quadro síntese das ações

Quadro 1 – Objetivos, ações e resultados esperados para o ano de 2017

Objetivos	Ações	Resultados
Assegurar a prestação de serviços de qualidade (de apoio social, de alimentação, de saúde, desportivos e culturais) contribuindo para a melhoria do bem-estar dos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> Promover programa de integração, acompanhamento e apoio social aos estudantes com necessidades educativas especiais em colaboração com o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE) 	Proporcionar o aumento do sucesso escolar dos estudantes
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o projeto de apoio ao estudo - <i>Study buddy</i>” dirigido aos estudantes com insucesso escolar em colaboração com o Grupo de Voluntariado 	
	<ul style="list-style-type: none"> Reabilitar a residência “Albacor” (2.ª fase) e a residência de “Berlim” 	Melhorar as condições de habitabilidade e bem-estar dos estudantes
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar plano de manutenção preventiva das residências 	
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações culturais nas residências 	
	<ul style="list-style-type: none"> Participar, se possível, em candidaturas a fundos europeus e regionais, para a modernização das instalações, o seu funcionamento e as condições de trabalho 	
	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar levantamento de requisitos para implementação de um sistema informático para gestão do alojamento 	Simplificar procedimentos e melhorar a informação para a gestão
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o grau de satisfação dos serviços prestados nas unidades de alojamento e alimentar, através de um questionário <i>online</i> 	Identificar pontos fortes e fracos do desempenho
	<ul style="list-style-type: none"> Remodelar / Decorar a Cantina de Gambelas 	Maior conforto das instalações
	<ul style="list-style-type: none"> Remodelar / Decorar o bar da Cantina no Campus de Gambelas 	

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar novos serviços de alimentação / reformular os existentes 	Desenvolver novas ofertas alimentares
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar ações de dinamização (semana Erasmus, semanas temáticas, ações de sensibilização) 	Maior proximidade estudante - serviços
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar sistema centralizado de gestão das vendas 	Simplificar procedimentos e melhorar a informação para a gestão
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar das normas de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP) 	Monitorizar, avaliar e promover as boas práticas de laboração nas unidades alimentares
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar plano de reabilitação das infraestruturas desportivas 	Melhorar a qualidade das infraestruturas
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar o "Conselho Académico da Atividade Física e Desportiva da UAlg 	Aumentar o número de praticantes
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rever o "Estatuto Atleta-Estudante da UAlg" 	
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar, se possível, a oferta de serviços prestados nos Serviços de Saúde 	Prover atempadamente às solicitações efetuadas e ampliar as valências assistenciais
Contribuir para a afirmação da Imagem da Universidade do Algarve	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar os apoios sociais, através da: <ul style="list-style-type: none"> ○ Participação em iniciativas externas (visita escolas secundárias); ○ Participação no dia Aberto ○ Rádio RUA 	Aumentar a competitividade da UAlg através das ofertas disponibilizadas nos SAS
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar um maior número de parcerias com outras entidades (Associação Oncológica, Cáritas e CASA; Banco Alimentar; Semana Académica, <i>Refood</i>) 	Maior aproximação à sociedade civil
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar na receção aos novos estudantes 	Dar a conhecer as várias atividades dos SASUAlg
Adequar e otimizar a utilização de recursos existentes nos SASUAlg, e	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a frequência de ações de formação de forma a elevar as qualificações dos recursos humanos e incrementar a sua 	Melhorar a qualificação do pessoal

promover uma cultura de qualidade e melhoria contínua	motivação pessoal, profissional e institucional	
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a articulação de esforços entre a Reitoria, os outros serviços e as Unidades Orgânicas, na globalidade das ações a implementar 	Maior eficiência e eficácia na utilização dos recursos
	<ul style="list-style-type: none"> Publicar uma edição "SASUAlg em Números" 	Divulgar, de forma sintética, a atividade dos SAS
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar estudo de caracterização social dos estudantes bolseiros ano letivo 2016/17 	Caracterizar o estudante bolseiro e alojado nas residências universitárias
	<ul style="list-style-type: none"> Rever o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 	Reduzir as não conformidades dos serviços
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar Manuais de Procedimentos na área administrativa e financeira (Fundo de Maneio, Património, Aprovisionamento) 	Incrementar normalização e simplificação de procedimentos
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) 	Uniformizar procedimentos e proporcionar informação útil e fiável para a tomada de decisão
<ul style="list-style-type: none"> Efetuar levantamento de requisitos para implementação da Contabilidade Analítica 	Elaborar indicadores de gestão que permitam aferir os custos por atividade	

3.2 Investimentos a realizar

No ano de 2017 está previsto a continuação do desenvolvimento de um conjunto de obras de requalificação que se destinam a melhorar e a manter as atuais infraestruturas dos SASUAlg. Algumas das obras previstas estão enquadradas numa candidatura submetida ao POSEUR -Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, relativamente à eficiência energética dos edifícios.

Quadro 2 – Investimentos a realizar no ano de 2017

Investimentos	Valor (euros)	Obs
Residência Albacor		
Instalação de sistema solar térmico para preparação de águas quentes sanitárias, composto por 16 coletores solares térmicos e dois depósitos com uma capacidade unitária de 2000 litros	49.200,00	a)
Instalação de sistema fotovoltaico	17.172,03	a)
Aplicação de isolamento térmico na cobertura	7.564,50	a)
Substituição da iluminação dos quartos, circulações, escadas, lavandarias e rouparias, para luminárias munidas de lâmpadas LED	13.552,14	a)
Reparação paredes e chão dos quartos	264.284,07	
Sub - Total	351.772,74	
Residência de Berlim		
Substituição da conduta de água, reparação das casas de banho e cozinha	168.077,00	
Sub - Total	168.077,00	
Bar da Cantina de Gambelas		
Impermeabilização da cobertura	36.900,00	
Pinturas	1.500,00	
Tintas	500,00	
Trabalhos tipográficos (fornecimento e montagem)	600,00	
Cascos cadeiras	1.500,00	
Reparação das portas exteriores	3.000,00	
Sub - Total	44.000,00	
Outros Investimentos		
Obras de recuperação "Casa do reitor"	24.600,00	
Sub - Total	24.600,00	
Total	588.449,74	

a) investimento submetido ao POSEUR

3.3 Recursos Humanos e Financeiros

3.3.1 Recursos Humanos

Para o apoio ao desenvolvimento das suas atividades, os SASUAAlg contam com um corpo de 108 funcionários (dados a 31 de dezembro de 2016), distribuídos como se apresenta no seguinte quadro:

Quadro 3 – Recursos Humanos

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Atribuições/competências/actividades	Cargos/carreiras/categorias							Total
		Subdirector-Geral (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional	Tarefa / Avença		
Administrador	Dirigente	1							1
	Funções de natureza técnica nas áreas de planeamento, financeira, jurídica e de documentação		2						2
Administração	Funções de natureza técnica na área de apoio social aos estudantes		2						2
	Funções de coordenação e execução na área administrativa			4					4
	Funções de apoio administrativo, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, processamento, economato e aprovisionamento				1	4			5
	Funções de apoio e manutenção					3			3
	Subtotal	1	4	4	1	7	0	0	17
Alimentação	Funções relativas ao serviço de cafetaria e do bar					22			22
	Funções de preparação, confeção e serviço de refeições					39			39
	Subtotal	0	0	0	0	61	0	0	61
Alojamento	Funções relativas ao funcionamento das residências universitárias					21			21
	Subtotal	0	0	0	0	21	0	0	21
Apoio e manutenção	Funções de apoio e manutenção aos diversos sectores					8	1		9
	Subtotal	0	0	0	0	8	1	0	9
	Totais gerais	1	4	4	1	97	1	0	108

Relativamente à distribuição funcional, a carreira com maior número de trabalhadores é a categoria de Assistente Operacional com 88% do total, seguindo-se a Técnico Superior e de Coordenadores Técnicos com 8%, Assistente Técnico com 1%.

No ano de 2017 prevê-se a saída, por motivo de aposentação, de 6 colaboradores da categoria “Assistente Operacional” e a contratação de 5 “Assistentes Operacionais” e de 2 “Técnicos Superiores”, um na área de planeamento, financeira, jurídica e de documentação e outro na área de apoio social aos estudantes. Prevê-se, ainda, a abertura do procedimento para 3 coordenadores de 3.º grau.

3.3.2 Recursos Financeiros

As capacidades financeiras para a realização das atividades previstas no presente Plano de Atividades provêm do Orçamento do Estado e de Outras Receitas (Receitas Próprias).

O montante de transferências correntes, do Orçamento do Estado, a efetuar durante o ano de 2017, é de 1.123.860,00€, correspondente a 43,83% do orçamento total.

Para além das dotações atribuídas no Orçamento do Estado, prevê-se receber 1.440.000 € (56,17% do total) de Receitas Próprias, discriminadas da seguinte forma:

- Proveniente de rendimentos de depósitos das contas à ordem: 100,00€;
- Proveniente da venda de refeições nas unidades alimentares e do alojamento nas residências de estudantes: 1.435.900,00€.
- Venda de serviços: 4.000,00€.

Quadro 3 – Receita estimada para o ano de 2017

Fonte de Financiamento	Rúbrica	Tipo de Receita	2017	
			Inicial (€)	Estrutura (%)
311 - Receitas Gerais (OE)	06.03.01	Transferências correntes - Administração Central - Estado	1.123.860,00	43,83%
Subtotal			1.123.860,00	43,83%
510 - Autofinanciamento (RP)	05.02.01	Rendimentos de propriedade - juros	100,00	0,00%
	07.02.07	Venda de serviços - Alimentação e Alojamento	1.435.900,00	56,01%
	07.02.09	Venda de serviços - outros	4.000,00	0,16%
Subtotal			1.440.000,00	56,17%
Total			2.563.860,00	100,00%

Relativamente às despesas verifica-se que o valor com gastos com pessoal (incluem-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos variáveis e encargos com a Caixa Geral de

Aposentações e Segurança social) representa 57,46% do orçamento total, sendo que a dotação do Orçamento do Estado cobre 76,29% das despesas total de Pessoal.

A aquisição de bens representa 24,72% do orçamento total e destina-se à aquisição de bens necessários para o funcionamento dos serviços, sendo na sua maioria, bens alimentares que permitem a confeção de refeições e venda de produtos de bar.

No subagrupamento aquisição de serviços estão classificados os serviços necessários para o seu funcionamento, tais como a água, eletricidade, conservação de bens e outros, representando 13,37% do orçamento total.

As importâncias atribuídas à Associação Académica para o desenvolvimento das atividades culturais e desportivas e Rádio Universitária (RUA) para a divulgação de conteúdos associados às atividades desenvolvidas pelos serviços em prol dos estudantes, são de 70.000€ e 15.000€ respetivamente.

Quadro 4 – Despesa estimada para o ano de 2017

Fonte de Financiamento	Tipo de Despesa	2017	
		Inicial (€)	Estrutura (%)
	Despesas com pessoal	1.473.086,00	57,46%
311 - Receitas Gerais (OE)	Remunerações certas e permanentes	1.112.400,00	
311 - Receitas Gerais (OE)	Abonos variáveis ou eventuais	2.000,00	
311 - Receitas Gerais (OE)	Segurança social	9.460,00	
510 - Autofinanciamento (RP)	Remunerações certas e permanentes	84.311,00	
510 - Autofinanciamento (RP)	Pessoal em regime de tarefa ou avença	6.765,00	
510 - Autofinanciamento (RP)	Caixa Geral de Aposentações	176.285,00	
510 - Autofinanciamento (RP)	Segurança social	81.865,00	
	Aquisição de bens e serviços	1.090.774,00	42,54%
510 - Autofinanciamento (RP)	Aquisição de bens	633.663,00	
510 - Autofinanciamento (RP)	Aquisição de serviços	342.886,00	
510 - Autofinanciamento (RP)	Transferências Correntes - Instituições s/ fins lucrativos	85.000,00	
510 - Autofinanciamento (RP)	Transferências Correntes - Famílias	14.475,00	
510 - Autofinanciamento (RP)	Outras despesas correntes - Diversas	3.000,00	
510 - Autofinanciamento (RP)	Aquisição de bens de capital - Investimentos	11.750,00	
	Total	2.563.860,00	100,00%